

PELUSO JR., Vitor — *Rio do Sul* — Pub. n.º 26 do Dep. Estadual de Estatística — 24 x 16 cm — Imp. Oficial — Santa Catarina — 1942 — 132 páginas.

O sumário obedece à mesma distribuição da obra anterior.

PIMENTEL, Fortunato — *Aspectos gerais de Caçapava* — 23 x 16 cm — Com ilustrações — Tip. Gundlach — Pôrto Alegre, Rs. — 1941 — 175 páginas.

BIBLIOGRAFIA DE TEODORO SAMPAIO:

Notável engenheiro, geógrafo consumado e historiógrafo, Teodoro Sampaio muito escreveu, tendo publicado em revistas, jornais, etc., vários trabalhos, muitos deles, de grande valor e ainda inéditos. Escreveu sobre História, Geografia, Economia, Linguística, além de assuntos outros. Foi um dos mais ilustres cultores das línguas dos nossos selvícolas. Publicou ainda trabalhos de fôlego sobre assuntos de engenharia em geral, em que era autoridade consumada.

Entre suas obras destacam-se as seguintes, por especialidades:

História:

"Inscrições lapidares da igreja da Vitória" — 1910, "São Paulo no tempo de Anchieta" — 1897, "Hans Staden", notas — 1900, "Onde foi o assento da vila de Santo André da Borda do Campo" — 1911, "Apreciação sobre a história do Brasil" (Manuscrito inédito em 4 tomos) — 1875.

Linguística:

"Vocabulário da língua Cafna" — 1890, "Os Craós do rio Preto" — Baía 1912, "O Tupí na Geografia Nacional" — 1901, em 3.ª edição, em 1928, "Morfologia e sintaxe do pronome se" — 1894 — (inédito).

Viagens:

"O São Francisco e a Chapada Diamantina" — 1902 — Em 3.ª edição, em 1938.

Geografia:

"Relatório dos estudos sobre o rio Paranapanema" — 1890, "Estudos sobre a meteorologia do vale de S. Francisco" — 1884 — (inédito), "Corografia Geral do Estado de S. Paulo" — 1896 (inédito), "Inscrições lapidares indígenas no vale do Paraguassú (5.º Cong. de Geografia) — 1916, "Denominações geográficas indígenas em torno da Baía de Todos os Santos" (5.º Cong. de Geografia) — 1916.

Cartas e Plantas:

"Baía do S. Francisco" escala de 1:1.750.000 (1880), Planta da E. F. Baía ao Joazeiro" escala de 1:1.000.000, "Cartas anexas aos trabalhos sobre o rio Paranapanema", 1890, "Planta da parte norte dos Campos do Jordão, na serra da Mantiqueira" escala de 1:83.333 — 1893, "Carta do Recôncavo da Baía" escala de 1:250.000 — 1899 — Em 2.ª edição em 1928, "Atlas Geográfico do Brasil" 1908, "Carta da região compreendida entre as cidades de Santos e São Paulo" — escala 1:200.000 — 1911, "Carta da Baía de Todos os Santos" na escala 1:50.000 (5.º Congresso de Geografia) — 1916, "Planta geral da cidade do Salvador" — Escala 1:5 000 (5.º Congresso Brasileiro de Geografia) — 1916, "Carta geográfica do Estado da Baía" — Escala de 1:5 000 000 — 1925.

Diversos:

"Considerações geográficas e econômicas sobre o vale do Paranapanema", 1890, "Apontamentos para estudo da Aritmética" — 2 volumes 1876, "Lições de Cosmografia", 2 volumes — para uso dos alunos do Colégio Abílio — (1878), "Notas e Economia Política" — 1876, "Abastecimento d'água de S. Paulo" — Relatório, acompanhado de planta dos mananciais, em escala 1:100 000 — 1902, "Abastecimento d'água da Baía e Relatório com plantas e projetos — 1902 (publicado em 1910), "A Baía — Atualidade e futuro" — 1924, "O Estado da Baía" — 1926, "Estudos e projeto para uma cidade nova (A Cidade da Luz) em Pituba — Baía" — 1919, "Polêmica e reivindicações" (1911).

A sua atividade foi exercida principalmente em S. Paulo e na Baía, fazia parte de grande número de associações culturais como: Instituto Politécnico do Rio de Janeiro, Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, Politécnico da Baía, Arqueológico de Pernambuco, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academias de Letras da Baía, Ceará e Pernambuco, Escola Comercial, Associação Comercial, Gabinete Português de Leitura da Baía, e Instituto Geográfico e Histórico da Baía, do qual foi seu presidente durante muitos anos até sua morte.

Foi deputado federal, por seu Estado natal, de 1926 a 1930.